



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: R. Antão Girão 91-1º

Telef. 29917---SETÚBAL

COMUNICADO Nº 9/81

18/3/81

A TODOS OS TRABALHADORES

I

Também nem tudo corre bem no domínio específico da nossa Direcção-Geral. Eis o ponto de alguns dos problemas:

a) Sexénio: foi exarado pelo Secretário de Estado do Orçamento o seguinte despacho:

"A regra do sexénio deve aplicar-se imediatamente sem perder de vista, sempre que possível, os problemas mais decorrentes da falta de habitação já que, não obstante os eventuais transtornos que possa ocasionar, em alguns casos, se trata de um princípio consagrado em outros sectores de actividade e até em outros países".

É, como vêm, um despacho que abre caminho à arbitrariedade, visto que abre caminho à sua não aplicação descricionária. E uma justificação ridícula: o que se faz noutros países. E será que as condições sócio-económicas e de habitação n^{os} outros países são idênticas?

Entretanto, e não obstante as nossas diligências, continuamos sem saber o que é feito dos requerimentos dos oito chefes que pediram a cessação da sua chefia. Por meios legais, certamente, o espírito da lei está a ser infringido. Sentimo-nos no Reino da Aldrabice!

b) Algo que considerámos muito importante, quando do aparecimento da Reestruturação, foi a criação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional e os cursos instituídos na Reestruturacão.

Infelizmente o que temos a dizer quanto a isso é que os cursos estão a ser desvirtuados. Segundo as informações que à Direcção chegaram os cursos para o pessoal da Fiscalização têm sido dados de uma forma absolutamente anti-pedagógica, com escasso lucro para os instruendos. E o curso III (peritos de 2ª e chefes de repartição de 1ª) está a ser preparado para ser dado de forma contrária ao que a lei determina. A ser assim, se houver mes

mo infracção da lei, havemos de tomar as nossas medidas legais. Não pode campear a ilegalidade e a incompetência!

- c) Sobre a promoção dos peritos de 2ª colocados nas repartições de finanças, fizemos uma longa exposição ao Director-Geral em que apontávamos a incongruência das posições tomadas. Aguardamos resposta.
- d) Para nem tudo ser negativo, informamos que as notícias que temos sobre o trabalho referente aos movimentos, nomeadamente colocação dos liquidadores, é de que ele corre em bom ritmo e a promessa do Director-Geral sobre o envio até 31 de Março ao Tribunal de Contas do dito movimento parece estar em vias de se concretizar.

II

Esta Direcção tem a comunicar ainda a todos os seus sócios que apresentou a demissão o seu 1º Secretário Nicolau José Catita. Não houve qualquer divergência entre o resto da Direcção e o colega Catita, que levasse a este de fecho. Nele continuamos a ver o amigo de sempre, a inteligência lúcida e o verbo fluente que tanta vez pôs ao serviço do Sindicato e dos Trabalhadores. A sua demissão, por motivos da sua vida particular que nos cumpre respeitar, foi mais uma prova da sua integridade, visto que, não tendo possibilidades de dar a colaboração assídua que era necessária, preferiu afastar-se a enganar alguém. Mas nas ocasiões de crise, com ele continuaremos a contar.

Foi, pois, chamado à efectividade o 1º suplente José Luciano Lourenço Rosa.

Em anexo segue exemplar do Caderno Reivindicativo da FESAP.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,



Quintini

